

AMPLIAÇÃO DE AVENIDA

# Governo diz que erro de projeto elevou custo

Secretário de Obras diz que o projeto inicial para a Leitão da Silva não previu a macrodrenagem, o que também causou atrasos

Lorrany Martins

Mais um ano de obras, um custo extra e um novo projeto. É o que está previsto para a nova etapa da reforma e ampliação da avenida Leitão da Silva, em Vitória.

A obra, que já dura três anos e era para ser entregue no primeiro semestre de 2017, vai atrasar um ano e só deve ser entregue em 2018. Segundo o governo do Estado, erros no projeto inicial, que não previa a macrodrenagem da avenida, foram os principais motivos para o atraso da obra e também o au-

mento nos custos.

A licitação para a segunda etapa da obra na Leitão da Silva, assinada ontem pelo governador Paulo Hartung, é de R\$ 63 milhões.

O valor é cerca de R\$ 13 milhões a mais do que havia sido previsto pelo próprio governo para a segunda etapa e supera em R\$ 44 milhões o que foi previsto em 2014 para o projeto inicial, que era de R\$ 69 milhões para toda a obra na avenida.

“O orçamento era de R\$ 69 milhões, mas agora é outra obra, um novo projeto. A drenagem hoje representa 66%, o que não era contemplado no projeto original. A obra, como um todo, será de R\$ 113 milhões”, explicou o secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop), Paulo Ruy Carnelli.

E acrescentou: “Essa obra foi encontrada em condição de muita desorganização, mas principalmente desrespeitando o Plano Diretor Urbano (PDU) de drenagem, e, então, tivemos de corrigir os erros e fazer

um ajuste grande no projeto”.

De acordo com o secretário, se fosse executada de acordo com o projeto inicial, a quantidade de galeria seria insuficiente e continuariam acontecendo os alagamentos na avenida.

“Tivemos de modificar o projeto e adequá-los ao que a prefeitura exige em seu PDU. Essa mudança foi feita com a obra em andamento e, daí, a dificuldade de replanejar. Mas asseguro que conhecemos tudo e o planejamento para agilidade da obra está garantido daqui por diante”, afirmou.

De acordo com o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo (DER-ES), Enio Bergoli, outro motivo para o atraso na obra foi a falta de planejamento com interferências, como cabo de telefonia e postes, entre outros. “Não havia previsão orçamentária, contratual, em relação a essas interferências. Então, foi tudo mais difícil de fazer.”



EQUIPE do governo na cerimônia de assinatura da licitação para as obras

FERNANDO RIBEIRO/AT

## O OUTRO LADO

### Técnicos aprovaram o projeto original

O ex-secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop), Fábio Damasceno, que atuava na época do projeto original, em 2014, disse que a obra foi feita e aprovada por técnicos desde o início. “O projeto foi feito e acompanhado por técnicos, e todas as interferências foram estudadas junto com prefeitura, comerciantes e empresas.”

## ENTENDA O CASO

# Investimento total de R\$ 113 milhões

### Orçamento

> EM 2014 foi assinado um projeto para obras na Leitão da Silva, orçado em R\$ 69,9 milhões. A licitação fechou o valor contratado para a execução da duplicação e obras de urbanização no valor de R\$ 50,3 milhões.

> A NOVA GESTÃO DE GOVERNO avaliou o projeto e, de acordo com a Secretaria de Obras, não era possível

concluir o projeto inicial, pois ele não contemplava a macrodrenagem na avenida de acordo com o plano municipal de drenagem. Então, foram estimados R\$ 50 milhões para a segunda e última etapa da obra.

> NO ENTANTO, depois de estudos e planejamentos, o governo do Estado publica hoje a abertura de licitação com orçamento de R\$ 63 milhões —

R\$ 13 milhões a mais do que havia sido previsto para essa segunda etapa —, totalizando R\$ 113 milhões para o término da obra, que tinha previsão para ser finalizada no ano que vem.

> DE ACORDO com o secretário Paulo Ruy, o valor deve diminuir por causa da concorrência na licitação, que deve ser finalizada em fevereiro de 2017.

### Erro dos projetos

> O PROJETO INICIAL PREVIA 3,7 mil células pré-moldadas estruturando galerias simples e duplas. No entanto, o governo afirmou que é preciso 5,3 mil células pré-moldadas.

> FORAM PREVISTAS no primeiro projeto 2 caixas (250 m<sup>2</sup>) de junção para a captação da água. No novo projeto, a previsão para toda a via é de 14 caixas (2.185 m<sup>2</sup>) de junção.

> FORAM PREVISTOS inicialmente 29 mil metros de estaqueamento, quando na verdade, de acordo com o novo projeto, serão necessários 38 mil metros de estaqueamento.



DIVULGAÇÃO

**A LICITAÇÃO para a segunda etapa da obra na Leitão da Silva é de R\$ 63 milhões. O valor é cerca de R\$ 13 milhões a mais do que havia sido previsto inicialmente**



ANTONIO COSME/AT

TRECHO da avenida onde foram concluídas as obras da primeira etapa

## COMO VAI FICAR

# Ciclovias e novas calçadas

### Ciclovias

> UMA CICLOVIA de aproximadamente 2,5 metros de largura e 3 quilômetros de extensão será construída na avenida Leitão da Silva.

### Calçadas

> A IMPLANTAÇÃO de calçadas cidadãs na avenida será feita em 15 mil metros quadrados de calçadas e 104 rampas de pedestres.

> O TRABALHO já está sendo realizado para a recuperação do trecho que está em obras.

### Faixas

> SERÁ IMPLANTADA mais uma pista em cada sentido (César Hilal e Maruípe) na última etapa, que está prevista para começar entre fevereiro e março de 2017.

### Drenagem

> ESTÁ SENDO ampliada a capacidade

de drenagem da avenida. Em determinados pontos, serão cinco galerias para drenagem pluvial.

> UMA CAIXA DE JUNÇÃO com 70 metros de extensão e 20 metros de largura vai ajudar na drenagem. Por ela, passarão até 2,6 milhões de litros de água de chuva.

> O TRECHO ENTRE a avenida Rio Branco e as proximidades da papelaria Castorino já está com as obras de macrodrenagem concluídas.

### Prazo

> A OBRA da Leitão da Silva, iniciada em 2014, passou por reestruturação e o projeto teve o prazo adequado para cumprimento do cronograma.

> A EXPECTATIVA é de que todas as obras na avenida Leitão da Silva sejam concluídas no primeiro semestre de 2018.

Fonte: DER-ES.



**CICLOVIA terá cerca de 2,5 metros de largura e 3 quilômetros de extensão, ao longo da galeria pluvial da avenida Leitão da Silva**